MINISTÉRIO DA DEFESA − EXÉRCITO BRASILEIRO
SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
DIRETORIA DE SERVIÇO GEOGRÁFICO

ANTONINA

REGIÃO SUL DO BRASIL − 1:25.000
FOLHA SG−22−X−D−II−4−SO
MI−2843−4−SO



SINAIS CONVENCIONAIS

1 − SISTEMA DE TRANSPORTE
- Caminho carroçável
- Rodovias sem pavimentação:
  - Tráfego periódico
  - Tráfego permanente
- Rodovia pavimentada (2 FAIXAS, 3 FAIXAS)
- Auto−estrada (4 FAIXAS)
- Ferrovia de linha simples (1,00 M)
- Ferrovia de linha dupla ou múltipla (1,60 M)
- Campo de pouso. Campo de emergência
- Prefixo de rodovia: estadual, federal (103, 101)

2 − INFRA−ESTRUTURA
- Linha de energia: distribuidora, transmissora (LD, LT)
- Escola. Edificação de saúde. Indústria de base
- Mina. Ponto de prospecção. Extrativismo mineral (X)

3 − EDIFICAÇÕES
- Edificação. Edificação pública. Igreja ou templo
- Objeto visível à grande distância (Chaminé)
- Farol. Cemitério. Estação meteorológica (Cemitério, CP)

4 − LIMITES
- Cerca
- Limite municipal
- Limite estadual
- Limite internacional
- Limite de reserva, parque ou área militar

5 − PONTOS DE REFERÊNCIA
- Referência de nível (RN 121,17)
- Ponto de satélite (SAT 300011 PA 121,17)

6 − HIDROGRAFIA
- Bóia de luz. Direção de corrente
- Recife rochoso ou de coral: emerso, submerso
- Linha marginal: definida, indefinida
- Lago, lagoa ou açude: permanente, temporário
- Rio não representável em escala: permanente, temporário
- Rio representável em escala: permanente, temporário
- Catarata, corredeira não representáveis em escala
- Catarata, corredeira representáveis em escala
- Terreno sujeito à inundação. Viveiro de peixes
- Fonte d'água. Poço d'água

7 − LOCALIDADES
- Área edificada representável em escala

8 − ALTIMETRIA
- Cota: não comprovada, comprovada em ponto identificável (702)
- Área de superfície deformada. Banco de areia (702)

9 − VEGETAÇÃO
- Terreno exposto. Vegetação natural rasteira
- Vegetação natural arbustiva. Vegetação natural arbórea (Cer, Fl)
- Reflorestamento. Cultura temporária (Euc)
- Cultura permanente. Cultura temporária em terreno úmido (Café)

Escala 1:25.000

1000 500 0 1000 2000 Metros

Escala de Declividade

1° 3° 5° 15° 25° 45°
2° 4° 10° 20° 35°

EQÜIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 10 METROS

AS CURVAS MESTRAS ESTÃO REPRESENTADAS EM LINHA GROSSA
CONTÍNUA E CORRESPONDEM A CADA 5ª CURVA DE NÍVEL

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

"DATUM" VERTICAL: IMBITUBA−SANTA CATARINA
"DATUM" HORIZONTAL: SAD 69−MINAS GERAIS

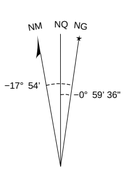
ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM: EQUADOR ACRESCIDO DE 10.000 Km
E MERIDIANO 51° W. GR. ACRESCIDO DE 500 Km

ERRO GRÁFICO: 0,2 mm

PADRÃO DE EXATIDÃO CARTOGRÁFICA: *CLASSE A*

DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS
A DSG (QG/EX SMU−BLOCO F−2º PISO−BRASÍLIA−DF − CEP 70630−901)
AGRADECE A GENTILEZA DA COMUNICAÇÃO DE FALHAS
OU OMISSÕES VERIFICADAS NESTA FOLHA

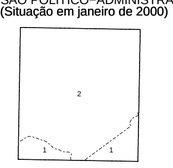
DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 2002
E CONVERGÊNCIA MERIDIANA
DO CENTRO DA FOLHA



A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA
CRESCE −7,0' ANUALMENTE

Usar exclusivamente os dados numéricos

DIVISÃO POLÍTICO−ADMINISTRATIVA
(Situação em janeiro de 2000)



1− MORRETES
1− PARANAGUÁ
2− ANTONINA

SITUAÇÃO DA FOLHA NO ESTADO



ARTICULAÇÃO DA FOLHA

RIO DO NUNES MI−2843−3−NE	RIO CACHOEIRA MI−2843−4−NO	ITAQUI MI−2843−4−NE
MORRETES MI−2843−3−SE	ANTONINA MI−2843−4−SO	RIO ITINGA MI−2843−4−SE
MI−2958−1−SE	ALEXANDRA MI−2958−2−NO	PARANAGUÁ MI−2858−2−NE

ANTONINA, PR

EXECUÇÃO DAS FASES

FASES	EXECUTANTES	ANO
Cobertura Aérea	Aerofotogrametria Universal S/A	1996
Apoio de Campo	Diretoria de Serviço Geográfico − 1ª DL	1997
Restituição	Diretoria de Serviço Geográfico − 1ª DL − Ap. 1ª ordem	2000
Validação	Diretoria de Serviço Geográfico − 1ª DL	2001
Primeira Edição	Diretoria de Serviço Geográfico − 1ª DL	2001
Primeira Impressao	Diretoria de Serviço Geográfico − 1ª DL	2002

Documento elaborado por metodologia digital e armazenado em Banco de Dados
Orientado a Objetos na 1ª DL.
Projeto Estabelecimentos de Ensino.

0101010604284345O